

Ensino de Economia no nível médio e superior: Desafios e Oportunidades.

Luiza Cavalet Lucchese, Pedro Henrique de Moraes Campetti*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A Economia está diretamente ligada a muitas das escolhas cotidianas das pessoas, seja ao decidir a compra de um produto, ao planejar os gastos familiares ou ao participar de debates públicos. Entretanto, há jovens que concluem a educação básica e não possuem a compreensão de como tais situações se relacionam com os conceitos econômicos fundamentais. Esse cenário pode ser explicado em razão do baixo interesse dos estudantes pela matéria de Economia, que por vezes, apresenta conteúdos abstratos, que exigem a interpretação matemática de gráficos e dados estatísticos. Soma-se isso a ausência de uma abordagem sistemática da Educação Econômica nos currículos escolares, que geralmente aparece fragmentada em disciplinas como Geografia ou Sociologia. Diante dessa lacuna, o projeto surge da necessidade de repensar o Ensino da Economia, reconhecendo sua importância para formação de cidadãos responsáveis, críticos e preparados para os desafios do mundo atual. Pensando nisso, este projeto tem como tema “Ensino de Economia no nível médio e superior: Desafios e Oportunidades” e foi desenvolvido com o objetivo de analisar os obstáculos apontados a fim de desenvolver alternativas que aumentem o engajamento dos estudantes e tornem o ensino mais acessível, contextualizado e atrativo. Ademais, tem como missão contribuir para formação de indivíduos mais preparados para o mercado de trabalho e capazes de compreender políticas públicas, planejar sua vida financeira, tomar decisões responsáveis e participar de forma ativa e ética da sociedade. Para alcançar esses objetivos, realizou-se uma revisão exploratória da literatura em livros, vídeos e materiais acadêmicos sobre o ensino de Economia, além da aplicação de atividades interativas e questionários em feiras acadêmicas e em sala de aula, com o intuito de identificar as principais dificuldades em relação à disciplina. Com base nos dados coletados, foram elaboradas atividades pedagógicas fundamentadas em metodologias ativas, como jogos, estudos de caso, debates e simulações práticas. A Partir da implementação de tais propostas em sala de aula, verificou-se que os estudantes demonstraram maior envolvimento coletivo, interesse em participar das discussões e melhor compreensão dos conceitos econômicos trabalhados. Portanto, conclui-se que o uso da metodologia ativa e gamificação representam uma alternativa eficaz para transformar o ensino de Economia mais interessante, além de favorecer a formação acadêmica, social e profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Metodologia Ativa; Economia.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Pôster

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas